

## Sessão 1

### Medicina Interna

**001**

**ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DE PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA E TROMBOEMBOLISMO PULMONAR.** *Andréa Simões Martins da Silva, Bárbara Netto, Marina Jahns, Terezinha Munhoz, Rosane Scheibe, Virginia Schmitt, Virginia Minghelli Schmitt (orient.)*

(Análise Clínica, Faculdade de Farmácia, PUCRS).

A trombose é a obstrução de artérias e veias provocadas por um trombo. Os trombos são compostos, predominantemente, de fibrina e hemácias, tendo um componente variável de plaquetas e leucócitos. Os fatores que predisõem ao desenvolvimento da trombose venosa são a estase venosa, hipercoagulabilidade e lesão vascular. A trombose venosa profunda geralmente pode causar danos e óbito. O conhecimento da etiologia dos trombos nos fornece subsídios para entendermos a fisiopatologia de sua formação. O tromboembolismo pulmonar (TEP) geralmente é uma complicação da TVP. A obstrução de veias pulmonares decorrente do desprendimento de êmbolos oriundos habitualmente da circulação venosa dos membros inferiores é a causa do TEP. Este estudo tem como objetivo estabelecer uma análise descritiva do perfil clínico de 37 pacientes com TVP e/ou TEP admitidos no HSL/PUCRS no período de abril de 2001 a agosto de 2003. Foram analisados 37 pacientes com TVP e/ou TEP, oriundos dos ambulatórios de hematologia e cirurgia cardiovascular e da UTC, que responderam a um questionário específico e assinaram Termo de Consentimento. Foram excluídos pacientes que apresentavam SAF e cirurgias de grande porte próximas ao evento trombótico. Dentre as características analisadas, como presença de HAS e cardiopatias, uso de ACO, realização de atividade física, tabagismo, mutação da protrombina e mutação FV Leiden, encontramos como fator de risco significativos para trombose as cardiopatias, HAS e mutação fator V Leiden. A trombose é uma doença com influência genética e algumas alterações genéticas já são conhecidas, podendo ser identificadas no laboratório. A orientação sobre mudanças no estilo de vida em paciente com TVP e/ou TEP requer conhecimento acerca de fatores agravantes dessa patologia. Sendo assim, a verificação do perfil clínico dos pacientes com TEP é importante para desenvolver estratégias e condutas mais adequadas. (Apoio: PUCRS E FAPERGS)